



## EVASÃO ACADÊMICA: UM ESTUDO DE CASO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL, CAMPUS REALEZA

Pamela Tais Clein Capelin<sup>1</sup>

Silvana Veroneze<sup>2</sup>

Izabel Giglioli Ronsoni<sup>3</sup>

Merce Paula Muller<sup>4</sup>

Márcia Adriana Dias Kraemer<sup>5</sup>

Karina Ramirez Starikoff<sup>6</sup>

**Resumo:** Este estudo versa sobre a evasão educacional, considerada um dos principais problemas compartilhados por todos os níveis de ensino, seja público ou privado. Nessa perspectiva, esta pesquisa tem, como delimitação temática, a evasão acadêmica, cuja pergunta investigativa questiona as possíveis causas desse fenômeno nos cursos de graduação da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza. Como objetivo geral, analisam-se os pressupostos teóricos referentes a essa problemática, bem como os dados empíricos gerados na Instituição, a fim de responder adequadamente à indagação proposta. Justifica-se o tema, pela relevância e pela emergência da discussão, uma vez que se percebe a persistência dessa situação na educação brasileira, com níveis significativos de evasão, como se comprova neste relatório. Com efeito, a pesquisa caracteriza-se como teórico-prática, uma vez que, além da bibliografia técnica consultada, produzem-se informações por meio de documentação direta extensiva, em forma de questionário emitido via e-mail aos acadêmicos evadidos, no período de 2010 a 2016, dos seis cursos da Instituição: Bacharelado em Medicina Veterinária e Nutrição, bem como Licenciatura em Letras - Português Espanhol, Física, Química e Ciências Biológicas. Do total de 1.690 acadêmicos matriculados, o índice elevado de 910 estudantes corresponde aos evadidos. Desse percentual, 107 acadêmicos respondem ao questionário, base da pesquisa. As respostas obtidas por meio desse documento são analisadas, quantitativa e qualitativamente, para fins explicativos,

---

<sup>1</sup> Discente do curso de Letras Português e Espanhol - Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza-PR. Monitor bolsista do projeto de ensino intitulado: Leitura e produção textual: Práticas de Letramento acadêmico- científico na monitoria da UFFS. E mail: pamelaclein88@gmail.com

<sup>2</sup> Técnico Administrativo em Educação da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza-PR. silvana.veroneze@uffs.edu.com

<sup>3</sup> Técnico Administrativo em Educação da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza-PR. isabel.ronsoni@uffs.edu.com

<sup>4</sup> Técnico Administrativo em Educação da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza-PR. merce.muller@uffs.edu.com

<sup>5</sup> Docente do curso de Letras Português e Espanhol - Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – *campus* Realeza. marcia.kraemer@uffs.edu.com

<sup>6</sup> Docente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – *campus* Realeza. karina.starikoff@uffs.edu.com



alcançando-se, dentre outras, a seguinte informação preponderante: 68,3% dos respondentes afirmam ter optado pelo curso pretendido, mas, desse cômputo, 23,62% destacam, como justificativa para a evasão, as dificuldades operacionais de seguirem cursando a universidade, principalmente nos casos que envolvem conciliação entre o horário de trabalho e o do curso; ou também nos casos em que o discente já cursa outra graduação. Logo, por meio da pesquisa, é possível observar que esses dados demonstram uma difícil tarefa: a necessidade de encontrar uma maneira apropriada de minimizar, senão extirpar, esse tipo de volatilidade gerada por questões econômico-sociais que resulta no abandono de vaga na universidade, representando uma perda de recursos e de esforços de todos os envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem. Por um lado, embora a expansão do ensino superior proporcione o aumento da oferta de cursos e de universidades no país, por outro, facilita a migração discente entre as instituições e contribuiu para as altas taxas de evasão. Assim, compreende-se que tratar do problema não é uma ação fácil, uma vez que as razões das quais decorre a evasão acadêmica estão para além dos limites físicos e de gestão das Instituições de Ensino Superior, esbarrando em questões de ordem social, econômica, política e cultural da comunidade em que se insere. Por isso, urge a produção de ações afirmativas que possibilitem manter os acadêmicos efetivamente ingressos nos diferentes cursos da UFFS.

**Palavras-chave:** Educação. Ensino Superior. UFFS. Campus Realeza. Abandono Universitário.

**Categoria:** Pesquisa

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas

**Formato:** Comunicação Oral